

_Coletânea: minificções

Da série_#vemler

CONTOS CONTADOS

Minificções de estudantes dos 1ºs anos dos cursos Integrados
do IFSP - Câmpus Suzano

RAQUEL COSTA (ORG.)

IFSP . Câmpus Suzano . #vemler

Contos contados. Por quê?

Porque além de textos a serem contados e lidos, são textos cujos autores levaram em consideração o limite de sua extensão.

Denominados **minificções** (ou micronarrativas), esses textos com caracteres contabilizados também são conhecidos por **minicontos**, **microcontos** ou **nanocontos** e são a prova de que os gêneros discursivos, no caso aqui, o **conto**, sofrem alterações significativas ao longo do tempo.

Assim, o gênero conto, atendendo a demandas específicas de uma sociedade marcada pela tecnologia e pela velocidade das informações, passapor uma redução significativa e manifesta-se, agora, tanto em suas formas tradicionais como também em suas formas atomizadas, que circulam não somente, mas especialmente, por meio de plataformas digitais e redes sociais.

Conforme os estudiosos do gênero minificção, *sites* e editoras que especificam a quantidade limite para a extensão de um texto, e redes sociais, como o *Twitter*, com seus 140 caracteres delimitadores, são fatores que influenciam a circulação de textos ultracurtos, como os mini, micro e nanocontos.

O interessante é observar que, mesmo passando por esse processo de atomização, as minificções conseguem provocar vários tipos de reações em seus leitores, desde risos, sentimentos profundos, até pensamentos críticos e reflexivos. Quer ver? É só dar uma pausa rápida para entrar nas tramas da ficção minúscula apresentada nesta coletânea, a qual é composta por minicontos, com até 600 caracteres; microcontos, com até 150; e nanocontos, com até 50. Em todos os textos, a pontuação e os espaços foram incluídos na contagem dos caracteres.

Fica aqui o convite à leitura de nossas minificções. É para ler e **curtir**, seja no sentido de fruir com a leitura, seja no sentido de compartilhar nas redes.

#ficaadica

A organizadora
dez., 2020

| | |
|--|----|
| Não combina | 04 |
| O pulsar do meu horizonte | 04 |
| O dom da gentileza | 05 |
| O brilho que há em você | 05 |
| A mar | 06 |
| O direito de ser feliz | 06 |
| A fome nos deixa cegos | 07 |
| Então, no auge da minha vida, | 07 |
| A menina e o livro | 08 |
| Despedida | 08 |
| Silhueta | 09 |
| Viajei no tempo, como medi-lo? | 09 |
| Amigo distante..... | 10 |
| Reconhecimento da gratidão | 10 |
| Uma triste vida no chão | 11 |
| O Sol, a estrela que se faz presente | 11 |
| T.A. (transtorno alimentar) | 12 |
| Bela Adormecida Moderna | 12 |
| O luto da despedida | 13 |
| O amor é inevitável | 13 |
| O homem de sucesso | 14 |
| O estudante de música | 14 |
| Pensamentos | 15 |
| Sensações | 15 |
| Toc, toc | 16 |
| Ainda não acabou | 16 |
| O medo | 17 |
| Nossa anunciação | 17 |
| A sombra dos colossos | 18 |
| Eu acordei | 18 |
| Nós | 19 |
| A última ligação | 19 |
| Era uma mulher | 20 |
| O encontro | 20 |
| Deixei-o entrar | 21 |

| | |
|---|----|
| Esse caos sou eu | 22 |
| Tela Preta | 22 |
| Comida | 23 |
| A surpresa da vida | 23 |
| Sonho | 24 |
| Diferente | 24 |
| A interpretação | 25 |
| A Reflexão | 25 |
| Última vez | 26 |
| O sonho na realidade ou a realidade no sonho? | 26 |
| Peregrino | 27 |
| De menos ali, um pouco mais aqui | 27 |
| Uma forma simples de viver | 28 |
| Vida ou Morte | 28 |
| Do alto ao chão | 29 |
| A realidade me atinge | 29 |
| Uma sinfonia animal | 30 |
| O tempo | 30 |
| Soluções | 31 |
| Alguém o salvou | 31 |
| Mais um dia igual ao outro | 32 |
| Terça-feira | 32 |
| Consciência endividada | 33 |
| Desventuras de Antônio | 33 |
| Ela morre, não existo | 34 |
| A noite e a inquietude dos meus pensamentos | 34 |
| Era real? | 35 |
| Bebê agitado no penhasco | 35 |
| Oymyakon | 36 |
| Vidas | 36 |
| A trêmula súplica | 37 |
| Sobre significados | 37 |
| Opaco, os sem vida | 38 |
| Choros | 38 |
| O que eu espero ser no futuro | 39 |
| Amor moderno | 40 |
| Nós | 40 |

Miniconto

Não combina

A menina de leveza na alma fora deprimida. Quando impuseram aquelas palavras "não combina". Com tristeza, os olhos já não brilhavam mais, aquilo sim, não combinava. Se vestiu do seu sorriso, junto sua *good vibe*, o cabelo desalinhado, mas e daí? Que nunca tirem sua essência. Você combina com você.

Alessandra Silva Santos



Microconto

O pulsar do meu horizonte

"Enfim me deparei com o parar do pulsar do meu horizonte, e, quando eu vi, já não estava mais lá".

Aline Miyuki Simoura

Miniconto

O dom da gentileza

Agoniada, voltava para casa, depois de um longo dia de trabalho. Sentia-se assim, pois queria ser mais gentil, atributo esse que não poderia ser vendido em qualquer estabelecimento hostil; mas ficara feliz, ao chegar e saber que seu filho sempre estava pronto a lhe dar.

Ana Beatriz Menezes de Oliveira Marques



Microconto

O Brilho que há em você

Minha vida é como um túnel. Vivo em busca da minha luz.

Ana Júlia da Silva Santos

Microconto

A mar

Um sopro em meu ouvido me diz. Ame como o Mar. Infinito e intenso.

Anna Beatriz Reguerin Lopes



Miniconto

O direito de ser feliz

Ele era um soldado honrado, que de honra nada tinha. Dentro de seu coração só existia dor, solidão e destruição. Sangue que não lhe pertencia sempre manchava suas luvas brancas. Um escravo da guerra, um tirano da vida. Até aquele dia, as palavras amor, esperança e alegria nunca constaram em seu vocabulário. Até aquele dia, ela não tinha importância em sua vida.

Depois desse dia, ele foi para uma nova guerra. Seu sangue se vertia rapidamente, manchando a terra batida. Tudo o que fez foi deixar uma lágrima cair, triste por não ter mais a oportunidade de ver o sorriso daquela que o fez feliz.

Carolina Mika Soeta

Microconto

A fome nos deixa cegos

Outrora,
eu estava com tanta fome que devorei uma pizza inteira,
a chefia me viu e me mandou embora,
não sei o porquê, mas estava deliciosa.

Cauê Kenzo Adaniya



Microconto

Então, no auge da minha vida, não me senti eu.
E agora?

Cleberson Victor Vieira Pinto

Miniconto

A Menina e o Livro

Em uma terra distante, uma menina vivia com sua mãe em uma casa velha. Em um dia, ela percebeu que nunca conheceu o pai. Frustrada com isso, ela pergunta à mãe se tem um pai, porém ela sempre fugia do assunto. No quarto de sua mãe havia um livro escondido embaixo do piso. Nele contava-se a história de um príncipe e uma plebeia que se apaixonaram, mas não puderam ficar juntos por causa de suas classes sociais. Depois de terminar a história, começou a chorar, depois de ler a última frase que estava no fim do livro. Estava escrito: "Um dia voltarei para você e para sua mãe".

Diogo Luiz Raimundo



Microconto

Despedida

Triste, abraçou o avô, se despediu, e nunca mais o viu.

Emylli Kethelin Ludovico de Oliveira

Miniconto

Silhueta

Na madrugada, eu acordei após um pesadelo. Ainda com o coração disparado, senti alguém perto da janela. Com medo ignorei e tentei dormir. Na manhã seguinte, não tinha conseguido dormir, aproveitei a luz do sol e olhei para janela, mas apenas tinha o cabideiro com toucas e um casaco.

Érick Kenzo Martins Sanpei



Microconto

Viajei no tempo, como medi-lo?

Ao acordar, a máscara fez do meu sorriso os meus olhos. Fui pego pela saudade dos abraços não dados e sorrisos camuflados. Mas em que ano estou?

Estefanie Moura Santos

Microconto

Amigo distante

Vou fazer um café
para sua cabeça
vai te fazer levantar,
não fique afastado
por muito tempo.

Fábio Henrique Santana Gama



Microconto

Reconhecimento da gratidão

Estava triste sem carro e sem celular,
de repente fiquei feliz por tudo que tenho.

Fabício Resta Dantas

Miniconto

Uma triste vida no chão

Fui visitá-lo ontem à noite, quando abri a porta, ele tomou susto, ele tinha esquecido que tinha me dado a cópia da chave, depois de um tempo tinha falado que estava com fome, fui olhar a geladeira, vi que não tinha nada pra comer, fui ao mercadinho pra comprar algumas coisas, quando saí do mercadinho, que era na esquina da rua, ouvi um barulho muito alto, senti algo no peito.... senti algo indo embora do meu corpo. Quando ele recebeu o recado, não aguentou. Ficou deitado no chão de sua casa, esperando até me encontrar.

Felipe Alves de Melo



Miniconto

O Sol, a estrela que se faz presente em todos os dias da minha vida, que me acorda pelas manhãs, que aquece minha casa, que deixa seu rastro em seu belíssimo deitar, que acompanha meu deitar e levantar, minha ascensão pessoal e social. É a mesma estrela que um dia me trairá em sua explosão, para sua ascensão a uma supernova.

Fernanda de Oliveira Gaspar de Lima

Miniconto

Miniconto sobre T.A. (transtorno alimentar)

Mais uma manhã cinza com a família posta à mesa para o café da manhã. A filha mais nova leva um biscoito atrás do outro à boca, situação que incomoda a mãe, mesmo que a mesma esteja no quarto pedaço de bolo. A mais velha não repara na cena ao seu redor, se concentra em focar sua visão meio turva, enquanto toma apenas uma xícara de café com adoçante. Todas encaram a mesa com o olhar triste, como se algo ali fosse um enorme desafio que gera estresse e culpa. O pai assiste à cena perplexo e confuso, só consegue pensar consigo mesmo, "minha família está doente".

Giovana Diogo Alcaraz Lopez



Miniconto

Bela Adormecida Moderna

Era uma vez, um lugar muito distante onde havia uma nova doença para qual não se encontrava a cura. Lá morava uma princesa bonita, inteligente e muito bondosa. Quando completou 15 anos, não houve festa, a bruxa estava doente, e a princesa se cansou de tanto esperar a cura da doença e apenas adormeceu, pois o príncipe havia se isolado com medo da doença e não voltou para lhe dar um beijo de amor verdadeiro, pois estava com medo de ser infectado.

Giovanna Kitty Minoda

Microconto

O luto da despedida

Despedidas são como funerais. Choramos, relembramos e então sorrimos. Nunca esquecemos, porém convivemos.

Giovanna Lima Ferraz Campos



Microconto

O amor é inevitável

O amor é algo que te acompanha, você querendo ou não, com isso entendemos que o amor é inevitável.

Guilherme Aparecido de Souza Conceição

Microconto

O Homem de sucesso

"Tanto esforço para alcançar o céu, mas no final, acabou embaixo da terra".

Guilherme Moreira de Souza



Microconto

O estudante de música

"- Mãe, vou estudar música".

"- Certo... mas não faça barulho".

Isaque Fernandes Moraes de Souza

Microconto

Pensamentos

Triste, foi se encher de bebida até esvaziar a consciência.

Jheniffer Aparecida Souza de Oliveira



Microconto

Sensações

Fui a vários lugares, viajei por muitos países, tive as melhores sensações possíveis. Pena que tudo acabou, quando eu terminei aquele livro incrível.

Júlia Verônica Rocha da Silva

Miniconto

Toc, toc

De repente, alguém bateu em minha porta, era uma mulher, aparentemente confusa, perguntei o que queria, porém não sabia seu nome e nem sequer de onde vinha. Surpresa e comovida, tentei ajudar abrigando a moça em minha casa. Aos poucos recuperava a sua memória, me assustava suas lembranças, e percebia que poderia estar me metendo em encrenca.

Luana Messias de Sena



Microconto

Ainda não acabou

E quando finalmente amanheceu, o Sol ainda estava lá.

Lucas Marques Ribeiro

Microconto

O medo

O medo pode andar ao seu lado e você sentindo-o, como você também pode decidir enfrentá-lo e deixá-lo para trás.

Ludmila Gabriela Brito Rocha



Microconto

Nossa anunciação

Meu anjo Gabriel, através do meu "sim" você anunciou aos céus e a terra aquilo que transbordou em nós. Em ti e em mim, Tua Maria.

Maria Luiza Homan Lemos

Miniconto

A Sombra dos Colossos

Chegou a hora, derrotei o último colosso. Novamente a terei ao meu lado. Como prometeram os deuses.

Ponho o corpo de Mono no altar como me ordenam.

Ela está se levantando, está de volta à vida, meu amor está vivo!

Espera... Há algo de errado, ela está crescendo, está mudando. Isso deveria acontecer? Não. Aquilo não é mais Mono, fui enganado. Ela agora é um colosso, maior do que qualquer outro que enfrentei. Começo a correr, estou desprotegido. Ela levanta os braços, vai me esmagar. Não sei se consigo desviar. Será esse meu destino? Morrer pelas mãos daquilo que era minha própria amada? Será que...

Matheus Ferreira de Moraes



Microconto

Eu acordei cedo, eu fui tomar café, eu fui montar lego como eu sempre faço.

Paulo Rafael Nespoli Gonçalves

Nanoconto

Nós

Como uma escola de samba, criamos nossa harmonia.

Rafael Marques Ribeiro



Miniconto

A última ligação

O ambiente ficava cada vez mais gelado. Até que uma hora, recebi uma ligação de uma chamada perdida, mas dela, pouco se ouvia. Sua voz tremia a cada segundo, até não se ouvir mais nada.

Rodrigo Yudi Uchiyama

Microconto

Era uma mulher e seu bebê recém-nascido.
A mulher foi assassinada.

Vinicius Domingues Dantas



Microconto

O Encontro

Foi uma longa viagem. Não foi apenas para prestigiar um amigo. Quando eu a vi, encanto. Quando a ouvi, encanto. Dois anos depois, nem te conto. Seis anos depois, eu conto e ainda me encanto.

Vitor Tavares Panza

Microconto

Deixei-o entrar, e, em minha própria casa, morri, quem me matou era Judas; maldita hora que o chamei de amigo.

Yago Léo Sales



Miniconto

Esse caos sou eu

Me encontro perambulando num pier qualquer, cabeça baixa, distraído com as manchas no chão que, de certa forma, lutavam para formar imagens. Algo ecoa, me chama, me seduz, um som que não é captado pelos ouvidos, mas está em toda parte. "pule, pule...". Mergulhado nas manchas, meus sentidos se perdem, me encontro no lugar mais escuro e fundo da minha mente, um lugar gélido, onde me afogo incontáveis vezes; os meus propósitos se perdem no meio dessa tempestade. Me afogo novamente. De repente um som me puxa, me arrastando para fora desse caos. Então ouço sua voz.

Adrielly Santos Paiva



Nanoconto

Tela Preta

Me trancafio.
Aah... insciência virtuosa.

Agatha de Araujo Camargo

Miniconto

Comida

Pensando na vida e andando na rua, me deparo com a porta de casa. Hesitando-me em entrar, com medo do cuscuz da minha mãe, logo recuo e passo para a casa da minha vó, mas, com medo dos bolinhos de nhoque dela, volto-me para a casa do vizinho, e, mesmo assim, a única coisa boa são os pés de fruta. Sento embaixo de uma árvore e dou uma mordida na maçã que acabei de colher. Penso: "deveria ter ido para casa delas, droga, comi uma larva no meio da fruta".

Ana Paula Elias Gomes



Miniconto

A surpresa da vida

O homem ficará surpreendido quando souber o quanto a mulher quer tê-lo de novo. O quanto quer revê-lo. Construíram castelos com sentimentos, tão rebuscados que ninguém podia os destruir. Mas cadê ele que não chegava... Ele vai morrer de afeição quando souber que o filho por ele perguntou. Bem, não era lá aquelas palavras enraizadas na nossa língua, mas a excitação do pingo de gente já dizia tudo. Que surpresa seu apaixonado aprontava, de forma que demorava uma eternidade. A mulher aguardava, com um sorriso no rosto. Ah, coitada, mal sabia ela a surpresa que a vida recolhera dela, para longe dali.

Bruno Lee de Sá Alves

Nanoconto

Sonho

Meu sonho, o diferente é o novo, o novo é a vida.

Camilly Vitoria Macedo Araujo Ferreira



Nanoconto

Diferente

Novo normal ou o normal diferente, o que é o novo?

Camilly Vitoria Macedo Araujo Ferreira

Nanoconto

A interpretação

Por um momento viu a escuridão, onde tinha luz.

Camilly Vitoria Macedo Araujo Ferreira



Miniconto

A reflexão

No momento que chegara à escola, refletia o que realmente aconteceu no dia anterior; talvez fosse algo relevante que pudesse levá-la a alcançar seus sonhos, ou não. Todos em silêncio, cabeça baixa, muito menos se ouvia respirações. Apenas ela lá, parecia o único ser disposto a fazer diferença, a querer motivar, a realmente querer sonhar e buscar novos desafios. "Ora, loucos! mas, desde quando são normais?" - pensava ela. Parou e repentinamente ouviu alguns ruídos no fundo, uma luz se aproxima, e percebe que era apenas um choque... de realidade.

Camilly Vitoria Macedo Araujo Ferreira

Microconto

Última vez

De roupa bonita, com inúmeras flores ao redor. Esta foi a última vez que foi vista, já sem vida.

Carolina Mayumi Sato



Miniconto

O sonho na realidade ou a realidade no sonho?

Lá estava ele inconsciente, em um sono profundo, boiando em uma canoa presente no rio perto de um celeiro. Um cheiro da grama penetrava em suas narinas. Estava tudo tranquilo, até um momento em que passa uma sombra diante seus olhos e começou a chegar cada vez mais perto dele, o momento ficou agonizante e... Tyler desliga a TV e parte para dormir, chega em seu quarto e se depara com seu pior pesadelo... neste momento, ele acorda assustado de seu "sonho". Mas será mesmo que Tyler havia acordado ou ainda estava no sonho, e mais, será que tudo isso havia acontecido em sua realidade e não na imaginação?

Gabriel Mitsuyoshi Duarte Ito

Nanoconto:

Peregrino

No Tártaro da Santa Estrada
Ao Érebo definharei

Gabriela do Nascimento Barbosa



Miniconto

De menos ali, um pouco mais aqui

Na tarde de uma segunda-feira, abro uma rede social e vejo uma foto de uma viagem que chuto custar uns R\$100.000; desço um pouco mais o *feed* até que decido deixar isso de lado, resolvo ir comprar uns pães, quando me deparo com a mão de uma mãe que pelega uns trocados para saciar a fome de seu filho amado.

Grazielly Otilia Aparecida Fernandes

Miniconto

Uma forma simples de viver

Escolhas são escolhas, cada um de nós temos nossos motivos, mas quem quer viver na sombra não pode esperar a chegada do sol. Sabemos que a vida é um tecido muito fino que a qualquer momento pode se rasgar. Então siga seu destino, trace seu caminho, porque ainda não é tarde para viver tudo o que quer e não espere chegar a hora de tudo isso se acabar.

Helena de Souza Moreira



Microconto

Vida ou Morte

Em seu aniversário, na fase terminal de uma doença, a chama da vela acendeu mais uma vez.

Henrique Manuel de Oliveira Santos

Nanoconto

Do alto ao chão

Ele pulou e não abriu, ao chão caiu, sobreviveu.

Hugo Prado Lima



Miniconto

A realidade me atinge

Eu sinto a água cair, ou melhor, ouço uma cachoeira bem próxima, também sinto os respingos batendo em meu rosto. Sinto-me sozinha, mas estou rodeada de pessoas. Estou tão absorta, mal percebo que estou chorando, presa em meus pensamentos. Então abro meus olhos embargada, recebendo os aplausos, finalizando aquela linda melodia em meu violino.

Jayane de Lira Kuyaraguy

Miniconto

Uma sinfonia animal

Um homem vivia em uma fazenda, distante de todo mundo. Quando acordava, ouvia o Cocoricó de seu galo e o gorjeio dos pássaros; levantava alegremente. Ao preparar o seu café, era possível ouvir um Miau e um Au Au.

Depois de se arrumar, ele ia carpir, lá se ouvia Mééé, Quac-Quac, Muuu, ii-ó, Béeé, Óinc, na pior das hipóteses, ele ouvia um monte de Bzzzz.

Na hora de dormir, o som que ele ouvia era Crl Crl dos grilos e um Croac Croac dos sapos. E eram assim todos os dias, até certo dia um carro chegar à fazenda.

Jéssica Cavitioli de Sousa



Microconto

O tempo

Se soubesse que te perderia assim, teria pedido mais tempo ao tempo!

Jessica Santos Oliveira

Nanoconto

Soluções

RIR sempre será a melhor solução.

Jessica Santos Oliveira



Miniconto

Alguém o salvou

Ele estava a andar, com a mente tomada de preocupações e seu coração de angústias. Seus maiores temores estavam a lhe assombrar, mas de repente avistou alguém que poderia o salvar, sua mente e seu coração começaram então a se acalmar, consolado por aquele que o amava sem ao menos cogitar.

Julia de Araujo Botton

Miniconto

Mais um dia igual ao outro

Em uma bela manhã, essa tal menina estava a caminhar normalmente, ela adorava fazer isso todos os dias juntamente com o seu cãozinho. Hoje não era diferente, enquanto caminhava parou e observou uma flor. Admirada pela beleza da flor, resolveu compartilhá-la com o seu cãozinho que estava deitado na grama. Chamou várias vezes, mas o cãozinho não se mexia. Foi então que deitou ao lado do seu cão e cantou a sua última canção.

Julia de Melo Silva



Microconto

Terça-feira

Faltando meia hora para o intervalo, conversando com as amigas, ela ainda não sabia, mas parte do seu coração foi embora com Maria.

Julia Vitoria Morais da Silva

Miniconto

Consciência endividada

Depois de quatro anos, o saco preto em que me deito já não me parece pequeno demais; já não me lembro como me via dezesseis anos atrás. Cem anos após meu nascimento, questioneei sobre minha artificialidade; lembro-me que aos trinta e nove buscava por racionalidade. Sinto falta de quando recorria a Deus aos quatorze, então tentei novamente buscar por mais um salmo. Já havia provado meu autocontrole ao guardar meu penúltimo maço de Carlton. Procurei por seus versículos no último panfleto do qual me desfiz; concluí que deixei a vida, pois não sabia ser feliz.

Kaiqui Sazano Lino Silva



Miniconto

Desventuras de Antônio

Antônio acreditava ter espírito aventureiro, mas aventuras estavam em falta na cidade pacata onde morava. Sai durante a noite e vai em direção à floresta em busca de aventura. Diferente do que achava, a floresta parecia tão pacata e silenciosa quanto sua cidade; ele a adentra. Começa a ouvir uivos, que parecem se aproximar. A floresta não está mais tão silenciosa. Neste primeiro sinal de perigo, percebe que talvez não goste de aventuras. Essa reflexão deixa Antônio distraído, que não nota lobos se aproximando. Começa a correr, como jamais havia feito, mas acaba tropeçando em uma pedra.

Kauan Alves Teixeira

Miniconto

Ela morre, não existo

O fogo ardendo em suas raízes, o ar vai ficando cinzento, o amargo sinal que viver não é mais uma virtude, é um desafio. Fauna e flora pedem por socorro e choram porque sua mãe se foi. A natureza...

Kethellyn Sousa Ribeiro



Miniconto

A noite e a inquietude dos meus pensamentos

Então fui para a cama junto com meus próprios pensamentos e curiosamente todos eles me levam a você e a tudo que vivemos. Comecei a pensar sobre como você não me permitia ficar à deriva, me deixava segura independentemente das correntezas. Mas com sua partida precisei ser minha própria âncora e aprendi a me afundar sozinha. Fechei meus olhos e decidi dormir para que as emoções não atingissem meu ponto mais alto até eu transbordar.

Larissa Soares Bonifácio

Miniconto

Era real?

Em uma casa espaçosa, vivia eu, uma pessoa solitária e entediante. Certo dia, quando acordei, sentia tudo de forma diferente, parecia que eu estava mais sensível e conseguia ver desconhecidos em minha casa, que aparentavam ser uma família feliz.

Segui com minha vida, nada demais, mas depois de ter convivido com aquela família, me perguntei, quem eram eles e o que faziam lá. Mas também percebi que tudo à minha volta estava diferente.

Estava eu, louco e angustiado pela minha solidão, ou tudo seria um fruto de minha imaginação.

Letícia Akemi Ikemoto



Miniconto

Bebê agitado no penhasco

Por favor, fique parado! - suplicou a mãe. O bebê achava graça e se balançava mais. Topo da montanha, mar abaixo, sozinho na paisagem. Pim! Bateu a foto.

Marcela Aparecida Martins da Silva

Miniconto

Oymyakon

O som da música, das conversas, ainda estava abafado e ecoando no seu ouvido, mesmo quando já havia saído e estava longe. A sensação, a euforia, ainda vibravam pelo seu corpo, mas, naquele momento, na montanha de pensamentos, o principal era ir para casa dormir.

Mas se encontrou em uma estranheza, não lembrava como chegou ali e onde estava, apenas sensações e momentos. Andou pela estranheza que a continha, esperando se achar, e o sol já invadia tudo.

Quando pensou que havia se encontrado, tudo ficou escuro. Ela acordou, mas numa estranheza maior do que a anterior, sem nenhuma sensação.

Marielly Marques Paiva



Microconto

Vidas

A foto na estante lembrava um rosto. A melodia no rádio, uma voz. No quarto, as memórias de quem não volta mais.

Nicolly de Meneses Bastos

Miniconto

A trêmula súplica

Ela se sentia sufocada naquele ambiente escuro. A única saída possível lhe parecia uma porta por onde uma singela luz brilhava ligeiramente. "Por favor, eu imploro, me deixem sair!", pedia aos prantos. O jovem casal, que estava do outro lado da porta, pegos de surpresa pela pergunta, respondem aturdidos: "Sair? Para onde? Somos nós que estamos presos!".

Nina Sayuri Ota



Miniconto

Sobre significados

Numa realidade diferente, onde todas as virtudes eram personificadas, houve um dia no qual todas elas foram corrompidas, menos uma, que era o amor. O amor, por sua vez, se encontrando sozinho, resolveu amar, e amou, e por algum motivo, funcionou e, assim, todas as virtudes voltaram a ser o que eram. Cada um tem sua opinião a respeito do ocorrido. Eu penso que amor é fundamento e sentido, e amar é viver, e se vive em prol do amor, independentemente do que se ame, seja pessoas, coisas ou sonhos, por isso, amando, o amor trouxe vida novamente às outras virtudes, mas isso é só o que penso, e você, o que acha?

Rodrigo Barbosa de Jesus

Microconto

Opaco, os sem vida

Aqueles gritos atormentavam a sua mente, agora sozinha sentia todo o fogo a queimar junto aos fortes tremores daquela noite.

Rosario Pacheco Garcia



Microconto

Choros

Já chorei demais, já chorei sem saber o porquê, hoje me encontro chorando de novo, mas agora é por outros motivos.

Vitória Oliveira Leite

Miniconto

O que eu espero ser no futuro

Eu quero ser a delicadeza da minha irmã, quero ser a inteligência e sabedoria da minha mãe, quero ser a tranquilidade e companheirismo do meu pai, quero ser a bondade e pureza da minha avó, eu quero ser a palhaçada e rigorosidade do meu avô, quero ser o cuidado e a gentileza da minha tia. Eu quero ser todas as princesas, eu quero ser forte como a Valente, ser esperançosa como a Bela adormecida, amável como a Merida, graciosa como a Anna, quero a nobreza da Elsa e a perseverança da Mulan.

Yasmim Lima Santos



Miniconto

Amor moderno

O sultão recebia em seu *face*, todas as noites, as belas narrativas da donzela, poupando-lhe a vida. Na milésima primeira noite, o soberano decidiu pedi-la em casamento numa *live*, provando seu amor. Decepção. Era um perfil falso com postagens automáticas.

Raquel Costa



Nanoconto

Nós

Há nós em nós: amemo-*nos*.

Raquel Costa

Organização e revisão:

Raquel Lima Silva Costa (Profa. EBTT - Português e Espanhol - IFSP - Suzano)

Coordenação dos cursos integrados de Automação e Química:

Lucas de Almeida Pereira (Prof. EBTT de História, coordenador do curso de Química Integrado - IFSP - Suzano)

Raphael Antonio de Souza (Prof. EBTT de Informática, coordenador do curso de Automação Integrado - IFSP - Suzano)

Equipe de apoio pedagógico:

Hélio Nunes da Silva (Licenciando em Química, 4º semestre - IFSP - Suzano)

Matheus Rodrigues Scher Lima (Licenciando em Química, 4º semestre - IFSP - Suzano)

Equipe de assessoria técnica:

Camilly Vitoria Macedo Araujo Ferreira (Estudante da turma de Química Integrado - IFSP - Suzano)

Fernanda de Oliveira Gaspar de Lima (Estudante da turma de Automação Integrado - IFSP - Suzano)

Kaiqui Sazano Lino da Silva (Estudante da turma de Química Integrado - IFSP - Suzano)

Plataforma de edição gráfica:

Canva



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Suzano**

Av. Mogi das Cruzes, 1501 - Parque Suzano, 08673-010, Suzano - SP
Projeto sem fins lucrativos.